



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE**

PRESIDENTE: RUBINHO NUNES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 18 DE JUNHO DE 2024

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

REUNIÃO: 20737 DATA: 18/06/2024 FL: 1 DE 5

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Boa tarde a todos.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, declaro aberto os trabalhos da 20ª audiência pública do ano de 2024.

Presentes os Vereadores Arselino Tatto e Sidney Cruz, pelo Sistema *Teams*, e Rubinho Nunes, presencial.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditoriosonline, e também pelo *YouTube* no canal TV Câmara São Paulo, e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

Esta audiência vem sendo publicada desde o dia 11 de junho, no *Diário Oficial da Cidade*, e no dia 14 de junho, nos jornais *Estado de S.Paulo* e *Folha de S.Paulo*.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual e também podem ser feitas neste momento junto à secretaria da nossa Comissão, aqui à nossa esquerda.

Foram convidados para esta audiência: Sra. Elisabete França, Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento, representada pelo Arquiteto Vládir Bartalini; Sr. Pedro Martin Fernandes, Presidente da SP Urbanismo, representado pelo Sr. Vladimir Avila, Gerente de Análise Técnica; Sr. Milton Vieira Pinto, Secretário Municipal de Habitação; Sr. Alexandre Modonezi de Andrade, Secretário Municipal das Subprefeituras; Sr. Rodrigo Ravena, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Sr. Dr. Marcus Vinícius Monteiro dos Santos, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo; Sr. Dr. Fernando José Martins, Procurador Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo; Sr. Dr. Florisvaldo Fiorentino Júnior, Defensor Público Geral da Defensoria Pública Geral; os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e o público em geral.

Passemos à pauta. PL 400/2024, autor Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, “dispõe sobre a alteração da Lei da Operação Urbana Consorciada Água Espreada, Lei nº 13.260, de 2001, alterada pela Lei nº 15.416, de 22 de junho de 2011, modificada pelas Leis nº 16.975, de 3 de setembro de 2018, e nº 17.541, de 21 de setembro de

REUNIÃO: 20737 DATA: 18/06/2024 FL: 2 DE 5

2020”.

Destaco e ressaltar que esta é a segunda audiência pública ao PL nº 400, barra 2024.

Registro a presença do Vereador Relator Rodrigo Goulart.

Passemos aos inscritos pelo Sistema *Teams*. Sr. Osmani de Oliveira Filho, do Grupo Malzone. (Pausa) Está ausente.

Sr. Tito Enrique da Silva. (Pausa) Está ausente.

Pergunta à Secretaria se existem inscritos presenciais. (Pausa) Não há oradores inscritos. Passo a palavra ao Vereador Rodrigo Goulart.

O SR. RODRIGO GOULART - Boa tarde a todas e a todos.

Pela manhã, tivemos uma ótima audiência sobre o Projeto do Zoneamento.

Não tenho dúvida de que são importantes esses dois projetos, que foram protocolados, sugeridos aqui, de autoria da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, de atualização, ajustes dessas duas legislações. Mas acho que uma expectativa muito grande é esta que passamos a discutir agora, que é a Operação Urbana Água Espreada, pensando não apenas em sua finalização, mas, principalmente, em uma atualização às legislações urbanísticas vigentes na cidade, principalmente depois da revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação. Sobre essa, muito especificamente, nós temos a questão da demanda habitacional. Então, nós temos, praticamente, três quartos ainda desta demanda habitacional a serem realizados.

Eu acredito, sim, que precisamos ir muito além do financiamento, e tornar esta Operação Urbana mais competitiva do que o restante do Zoneamento, principalmente das outras áreas da cidade.

Então, acho que é isso, Presidente.

Parabenizo todos os membros da Comissão, que apresentaram este projeto.

Não tenho dúvida de que esse projeto, pelo menos em primeira votação, está pronto a ser avaliado pelo Plenário. Não só esse projeto, o PL 400/2024, mas também o projeto 399, para que a gente possa, junto com as demais pautas urbanísticas que temos a previsão. Mas

REUNIÃO: 20737 DATA: 18/06/2024 FL: 3 DE 5

também na semana que vem que a gente possa avaliar em segunda votação.

Era isso, Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereador Rodrigo Goulart.

Antes de encerrar, eu queria fazer uma pergunta, o Vereador Celso Giannazi compareceu à audiência pública da manhã, eu não pude estar presente?

O SR. RODRIGO GOULART – Não compareceu presencialmente e muito menos de forma virtual.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Então, antes de encerrar essa audiência pública, gostaria de destacar que, na semana retrasada, o Vereador Celso Giannazi questionou, indagou, tumultuou, disse que queríamos fazer audiência *fast food* e ele não compareceu em nenhuma.

Então, é apenas para que se ressalte e conste das notas taquigráficas que o Vereador tumultua em ambiente, diz que tem que haver debate, que tem que haver participação popular, não participa no debate, não contribui, só demonstra a hipocrisia politqueira dele e sua Bancada.

Nada mais havendo a ser tratado, dou por encerrada essa audiência pública.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Ah, pode. Não, já pode começar. Você vai falar e eu vou encerrar. É o último. Faz o seguinte... Não, não houve inscitos. Então, você pode fazer a ponderação, eu já ia encerrar, mas a gente abre exceção. Só faz o seguinte, para notas, fala o nome, o que representa e pode se manifestar. Obrigado.

O SR. LUIZ CASTRO - Alô. Eu achei que tivesse alguém na frente, por isso que eu fiquei... Boa tarde a todos. Sou Luiz Castro, aqui como munícipe. Eu vejo essa audiência fundamental, muito bacana, porque há alguns meses atrás eu estive aqui nessa plenária, fazendo justamente esse pleito para defender alguns bairros, como Campo Belo, Brooklyn também, da grande área degradada que está nas águas espreiadas, justamente pela Operação Urbana, que há décadas tem sido um fiasco.

E, para quem participa lá, já sabe que até a comunidade vem se desenvolvendo. E foi citado também a região das águas espaiadas como um foco de cracolândia e foi usado também como referência à cracolândia ali na região, para que a gente pudesse até nos debates fazer a isenção do IPTU, porque os moradores lá sofrem tanto quanto aqueles da Santa Efigênia, no qual foram isentos mais de dois mil imóveis por dois anos.

Mas eu vim aqui dizer que eu entendo isso daqui ser uma vitória, mesmo que um pouco tardia, mas é um momento interessante. Sentimos muito pelos bairros não estarem presentes, para entender o quanto isso é importante. Acho que é uma vitória do pleito. Se a gente puder ainda estender esse debate, não só para as casas lindeiras às águas espaiadas, mas também que pudéssemos fazer um projeto, junto com associações de bairros, abaixo assinado, para que a população possa estar em peso e apresentar um documento condizente com a realidade, senão ele acaba virando um debate às vésperas de eleição. E eu não acho que isso seja o momento para isso. Eu acho que a cidade de São Paulo tem que estar acima dos interesses políticos e atendendo, realmente, a população.

Também, nessa plenária, eu falava muito da questão do IPTU, que é cobrado indevidamente, porque as casas têm o seu zoneamento residencial, mas eles acabam pagando pelo seu uso comercial, e esse ajuste precisa ser feito. Eu estava assistindo à audiência anterior, no dia 13, até as palavras do Vereador Rodrigo Goulart, mencionando essa frase da cobrança do IPTU indevido, e que foi levantada aqui essa questão há alguns meses.

Para também não me estender, agradeço a oportunidade e fico à disposição para que a gente possa rever essa questão da Operação Urbana, que realmente tem sido um fiasco há décadas. Tem feito colegas, moradores vizinhos, virem buscar o pleito, que acabam tendo seus imóveis ali engessados e não podem usufruir como realmente deveriam estar usando nessa região da cidade.

Obrigado, Rubinho.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Luiz Castro. Agradeço pelas contribuições.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 23

REUNIÃO: 20737 DATA: 18/06/2024 FL: 5 DE 5

Agora sim, nada mais havendo para ser tratado, dou por encerrado esta audiência pública da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Ambiente.

Tenham todos uma ótima tarde.